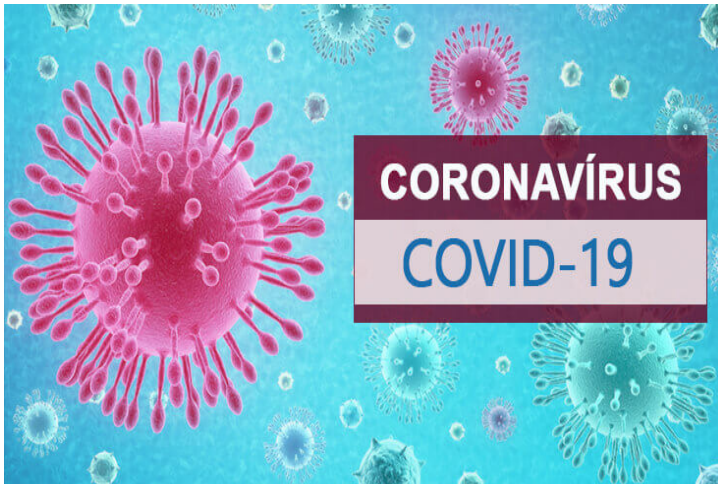




23/06/2020 14:59 - Empresários deveriam mudar o nome do movimento “Pensar Rondônia” para “Pesar Rondônia”, diz CUT



A Central Única dos Trabalhadores em Rondônia emitiu uma nota de repúdio contra o grupo Pensar Rondônia e criticou o que chamou de "omissão" do governador Marcos Rocha.

Na nota a CUT disse que o governador "claramente sabotou o próprio Decreto de isolamento restritivo". E afirmou que o grupo Pensar Rondônia poderia mudar de nome para "PESAR, de pêsames, RONDÔNIA".

Nem o grupo, nem o governo de Rondônia se manifestaram até o momento sobre a nota da CUT.

Leia a nota da CUT

A Central Única dos Trabalhadores (CUT-RO) vem a público manifestar repúdio à posição de empresários e à

omissão do governador Marcos Rocha, que insistem em manter comércios funcionando em meio ao aumento assustador no número de infectados pelo coronavírus e de mortes pela covid-19, principalmente, em Porto Velho.

Após o fim do Isolamento Restritivo (Lockdown), de 14 a 21 de junho, em apenas 7 dias, houveram 3.316 novos infectados, sendo 2002 na Capital, e mais 93 mortes das quais 67 ou 72% em Porto Velho. Uma imensa tragédia que custou quase uma centena de vidas em apenas uma semana e o tal movimento empresarial que deveria se chamar "PESAR, de pêsames, RONDÔNIA" ainda acha pouco.

Além disso, um estudo recente elaborado por cientistas da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), que fundamentaram a decisão do Conselho Municipal de Saúde que aprovou Recomendação unânime para retomada do Lockdown, alerta que: “diante da velocidade real de transmissão verificada nos últimos 30 dias, a não adoção de medidas de isolamento social ampliado, haverá um crescimento no número de casos e das internações e óbitos por COVID-19”.

Importante ressaltar que a adoção do lockdown imediato em Porto Velho já foi recomendada por diversos órgãos, além do Conselho Municipal de Saúde da Capital, como o Ministério Público Estadual, o Conselho Estadual de Saúde de Rondônia e a Ordem dos Advogados (OAB-RO). Estes órgãos estão preocupados em salvar vidas, “CPFs”, enquanto o “PeSar Rondônia” se preocupa com “CNPJs”. É preciso ressaltar que falências e falidos se recuperam mais falecidos são perdas irreversíveis.

Lideranças empresariais estão atacando com veemência o retorno do Lockdown com pseudos argumentos, divulgados em jornal neste domingo (21), como "O prefeito nunca fez nada pela saúde desde que assumiu há três anos e fechar o comércio não vai produzir remédios nem aumentar os leitos à disposição da população". Ora, este é só mais um motivo para o Lockdown imediato.

Afirmam coisas estapafúrdias como "Ampliar e radicalizar o Isolamento neste momento pode até agravar a situação, lembrando que depois de 120 dias de suspensão das atividades econômicas, muitas pessoas já começar a entrar em depressão". Isso não impediu que a Itália, Espanha, EUA e dezenas de outros países fizessem Lockdown para salvar vidas.

O ‘PeSar Rondônia’ defende ainda que "caso retornarmos ao isolamento radical podemos começar a ter surtos de outras doenças, sem contar que, as famílias começam a ser contaminadas dentro de suas próprias casas, porque alguém tem de se expor para comprar o necessário à sobrevivência". Uma desfaçatez, pois trabalhadores e consumidores expostos em transporte coletivo, em aglomerações nas ruas e em atendimento dentro dos comércios estarão expostos dezenas de vezes mais ao risco de contaminação.

Diante do exposto, a CUT-RO repudia essa preocupação exclusiva do movimento ‘PeSar Rondônia’ em tentar salvar os comércios sem se preocupar em sacrificar vidas. Repudia também, com veemência, a omissão e a irresponsabilidade do governador Marcos Rocha que, insensível às quase uma centena de mortes em apenas uma semana, mantém a reabertura ampla de comércios.

Esta Central Sindical conclama a sociedade civil organizada para uma ampla mobilização em defesa da vida, para garantir a decretação imediata de um novo Lockdown por 14 dias e apela às autoridades do Ministério Público e do Judiciário para que atuem com rigor para suprir a omissão das autoridades municipais e estaduais.

Conclama, ainda, os vereadores, deputados estaduais/federais e senadores a saírem do “isolamento político”, da completa omissão atual, com raríssimas exceções, para atuarem na defesa da população, pois suas atitudes envergonham seus eleitores.

Por fim, ressalta que o Lockdown terá pouca eficácia se for da forma irresponsável com foi o do Decreto nº 25.114, feito por apenas por uma semana enquanto as autoridades médicas e científicas recomendam que sejam a cada 14 dias; sendo que somente 5 dias após é que houve a sua regulamentação pelo governador; o qual ainda desautorizou publicamente um coronel da PM que se propunha a fiscalizar com rigor a medida.

O governador claramente sabotou o próprio Decreto de isolamento restritivo (Lockdown). Agora é preciso que o novo Lockdown seja para valer, com fiscalização rigorosa por parte de todos órgãos e intensa campanha de conscientização da população.

Porto Velho-RO, 22 de junho de 2020.

Fonte: Redação Notícias RO

Notícias RO